

EAD-612

Avaliação de Desempenho Organizacional

Aula 7

Prof. Flavio Hourneaux Junior
22 de abril de 2019

Gestão Pública = Public Administration

Direito

Economia

Arranjo multidisciplinar

Ciência Política

Administração

A Nova Gestão Pública – a vertente teórica **econômica**

- Ajuste Estrutural
- Privatização
- Reengenharia & Downsizing
- Contabilidade Gerencial
- Equilíbrio Fiscal

Primeira Geração

A Nova Gestão Pública – a corrente teórica **gerencial**

- Qualidade de Serviços Públicos
- Foco no Cidadão
- Gestão Estratégica
- T&D
- Governo Eletrônico
- Transparência Administrativa
- Controle Social
- Foco no Resultado

Segunda Geração

Reformas

Pressupostos da Nova Gestão Pública

a prestação de serviços públicos e a provisão de políticas públicas deve orientar-se, complementarmente, pela **eficiência**, **eficácia** e a **efetividade**.

Eficiência

Cumprimento das normas e redução de custos

Eficácia

Verificação das discrepâncias entre os resultados alcançados e os objetivos pretendidos

Efetividade

Relação entre objetivos-metas e impactos-eleitos

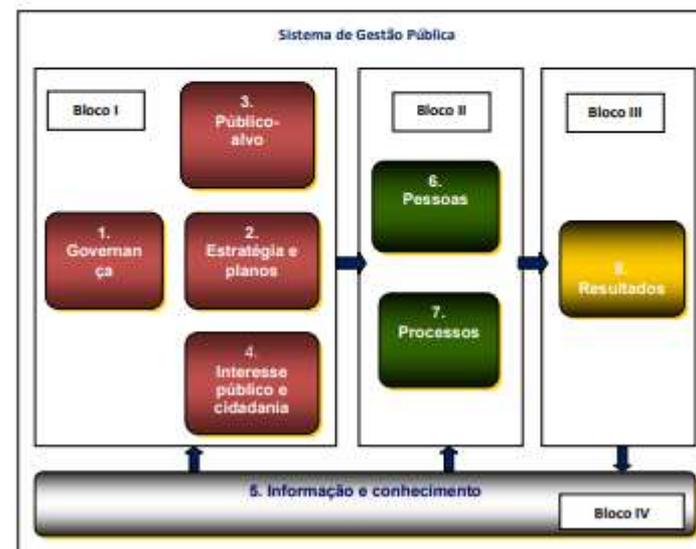
Comparando...	Estado – serviços públicos	Org. Privadas – serviços privados
Orientação	Orientação para Eficiência Orientação para Eficácia Orientação para Efetividade	Orientação para Produção Orientação para <i>Marketing</i> Orientação para Valor
Objetivo Primordial	Atendimento às demandas sociais; maior equidade e participação social; e transparência administrativa	Obtenção de lucro
Maturação dos Objetivos	Mais a longo prazo	Mais a curto prazo
Ajustes, Mudanças, e Perspectivas	Reengenharia organizacional*, <i>downsizing</i> , descentralização, desestatização, <i>e-government</i> , parcerias com ong's/setor privado e desenvolvimento sustentável.	Reengenharia organizacional, <i>downsizing</i> , descentralização, terceirização, <i>e-commerce</i> , alianças estratégicas e responsabilidade social.
Ambiente	Crescente competição intraestatal (entre agências, órgãos estatais), entre governos e com o mercado	Alta competição e mercado mutável
Governança	Preocupação principal em aproximar Estado e sociedade na gestão da <i>res publica</i> , aumentar a <i>accountability</i> e a efetividade das políticas públicas, criando valor público.	Preocupação principal em gerar uma imagem positiva por meio de transparência e ações que criem valor para os <i>stakeholders</i> (governança corporativa).



5. Visão sistêmica do Modelo de Excelência em Gestão Pública

A gestão pública pode ser representada graficamente como um sistema constituído por oito dimensões integradas e interativas, conforme exibido na Figura 1².

Figura 1



[Início](#)[Gestão de Processos](#)[Simplificação Administrativa](#)[Carta de Serviços ao Cidadão](#)[Indicadores de Gestão](#)[Biblioteca Gespública](#)

Atualizações no Portal GESPÚBLICA

**GESPÚBLICA**
PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO PÚBLICA E DESBUROCRATIZAÇÃO

sexta-feira, 22. Setembro 2017 - 10:24

A todos(as) visitantes,

Com a revogação do Programa GESPÚBLICA, a partir da publicação do Decreto 9.094/17, este Portal, enquanto estiver no ar, não será mais atualizado. Servirá, portanto, para consultas ao material pertinente ao Programa, incluindo a biblioteca de documentos, listas de organizações adesas e outros.

Veja comunicado do Ministério do Planejamento: <http://www.planejamento.gov.br/noticias/decreto-simplifica-servicos-publ...>

[Leia mais](#)

Assuntos

[Apresentação](#)[Documentos referenciais](#)[Tecnologias de Gestão](#)[Autoavaliação da Gestão Pública](#)[Pesquisa.Gov](#)[Agenda Federativa](#)[Formação](#)[Biblioteca](#)

The Performance Paradox in the Public Sector

[Sandra van Thiel](#) & [Frans L. Leeuw](#)

Pages 267-281 | Published online: 22 Jan 2016



Abstract

Administrative reform has led to a strong increase in the use of performance assessment instruments in the public sector. However, this has also led to several unintended consequences, such as the performance paradox, tunnel vision, and “analysis paralysis.” These unintended consequences can reduce the quality of the knowledge about actual levels of performance or even negatively affect

performance. Examples can be found in all policy sectors. The authors argue that certain characteristics of the public sector—such as ambiguous policy objectives, discretionary authority of street-level bureaucrats, simultaneous production and consumption of services, and the disjunction of costs and revenues—increase the risk of a performance paradox, either unintentionally or deliberately. Performance assessment should therefore take the special characteristics of the public sector into account and develop systems that can handle contested and multiple performance indicators, striking a balance in the degree of “measure pressure” and minimizing dysfunctional effects.

Questões:

- 1) Você concorda com a resposta dada à pergunta “*Por que é importante mensurar os resultados das políticas públicas?*”?
- 2) Como você considera a questão da “cultura da mensuração” no setor público no Brasil?
- 3) O que você sugere como medidas / indicadores de avaliação do desempenho na educação, tomando como base o curso de administração da FEA-USP?

REVISTA EXAME

O governo tem de prestar contas ao público, diz especialista

Um dos maiores especialistas do mundo em inovação no setor público defende que os governos se preocupem mais em gerar dados sobre a eficácia das políticas

Por **Daniel Barros** 20 maio 2015, 05h56

São Paulo — É difícil definir a profissão do inglês Geoff Mulgan. Analista político e social com seis livros publicados, ele foi conselheiro dos ex-premiês ingleses Tony Blair e Gordon Brown, professor da London School of Economics e já fundou e presidiu algumas ONGs. Desde 2011, preside a Nesta, agência de inovação britânica reconhecida mundialmente por suas transformações do setor público. Seu maior objetivo é mudar a maneira como os governos gastam, difundindo o que chama de cultura de **políticas** públicas com base em evidências. Mulgan veio ao Brasil em abril conversar com ministros e dar palestras.

EXAME – Por que é importante mensurar os resultados das políticas públicas?

Geoff Mulgan – A geração de dados claros sobre o efeito do gasto público deve ser inerente à democracia. Com evidências concretas, a população pode fazer melhor suas escolhas. Nos últimos três anos, o governo **britânico** tem se empenhado em fortalecer instituições que medem e divulgam a efetividade das políticas sociais. São os chamados What Works Centres (ou “centros sobre o que funciona”).

EXAME – Como esses centros funcionam?

Geoff Mulgan – Os melhores exemplos estão em saúde e **educação**. Nessas áreas, as medidas são complexas e dispersas. Por isso, o Sistema de Saúde Britânico adotou uma medida chamada “anos de vida ajustados à qualidade”. Para avaliar se um remédio contra o câncer deve ser oferecido à população, o órgão faz análises de custo-efetividade.

Assim, descobriu que há medicamentos oncológicos caríssimos que resultam em apenas alguns meses extras de vida saudável. Por outro lado, concluiu que programas para evitar que idosos caiam no chão são baratos e geram ganhos substanciais em anos de vida.

EXAME – E como essa lógica é aplicada à educação?

Geoff Mulgan – A Education Endowment Foundation (fundação que faz doações a escolas de áreas mais pobres) realiza experimentos nas escolas britânicas e compila estudos do mundo inteiro sobre a efetividade de intervenções educacionais. O objetivo é traduzir os ganhos em uma unidade de medida: quantos meses extras de aprendizado o aluno obtém com uma ação.

Por exemplo, o método mostra que programas que oferecem um laptop por criança são custosos e não produzem muitos meses adicionais de aprendizagem.

EXAME – Algo já mudou no dia a dia das escolas inglesas?

Geoff Mulgan – Sem dúvida. Hoje, dois terços dos professores no Reino Unido estão utilizando esses dados para descobrir que estratégias de ensino têm maior efeito sobre a aprendizagem.

EXAME – A cultura de medir resultados está se difundindo?

Geoff Mulgan – Nossa organização, a Nesta, em parceria com outros órgãos independentes, criou um movimento para difundir a cultura de medição de resultados. Queremos que haja uma discussão mais informada e transparente sobre onde investir o dinheiro público. Estamos organizando eventos com os principais partidos britânicos.

EXAME – Qual é a estratégia da aliança?

Geoff Mulgan – Pressionar políticos para que não invistam apenas no que está na moda, mas, sim, no que comprovadamente dá certo.

EXAME – Fora do Reino Unido há algo semelhante?

Geoff Mulgan – Sim. A fundação do ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg acaba de doar 43 milhões de dólares para lançar a iniciativa What Works Cities, que quer levantar dados e avaliar políticas em cidades médias dos Estados Unidos.